ISSN: 2358-8829

ÉTICA, CUIDADO E EMANCIPAÇÃO FEMININA: EXPERIÊNCIAS FORMATIVAS NO PROGRAMA MULHERES MIL A PARTIR DO COMPONENTE CURRICULAR ÉTICA E LEGISLAÇÃO DA INFÂNCIA NO IFPB

Rucélia Patricia da Silva Marques [1]

RESUMO

Este trabalho analisa a experiência docente desenvolvida no Programa Mulheres Mil, no âmbito do Instituto Federal da Paraíba (IFPB), especificamente no curso de "Cuidador Infantil", a partir do componente curricular Ética e Legislação da Infância. A pesquisa parte da compreensão de que a Educação Profissional e Tecnológica, articulada às políticas públicas de inclusão social e igualdade de gênero, pode contribuir para processos de emancipação feminina, formação cidadã e fortalecimento da autonomia das mulheres em situação de vulnerabilidade social. O estudo tem como objetivo refletir sobre as contribuições do referido componente curricular para a formação ética, profissional e social das educandas, considerando as discussões acerca dos direitos da criança e do adolescente, cuidado, proteção integral e responsabilidade social no exercício da atividade de cuidadora infantil. Metodologicamente, trata-se de um relato de experiência, com abordagem qualitativa, fundamentado em uma perspectiva crítica das políticas públicas educacionais e das relações entre gênero, educação e trabalho do cuidado. As análises foram construídas a partir das vivências pedagógicas desenvolvidas durante a oferta do curso, considerando os processos formativos, as interações em sala de aula e as reflexões produzidas pelas participantes. Os resultados evidenciam que o componente curricular ultrapassou a dimensão estritamente normativa, promovendo o reconhecimento de direitos, o fortalecimento da autoestima, a valorização do cuidado como prática social e o desenvolvimento de uma compreensão crítica acerca do papel das mulheres nos espaços profissionais e sociais. Conclui-se que experiências formativas dessa natureza reafirmam o potencial transformador da educação profissional na promoção da inclusão social e da cidadania feminina.

Palavras-chave: Educação Profissional e Tecnológica, Programa Mulheres Mil, Igualdade de Gênero, Políticas Públicas, Direitos da Infância.

[1] Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Ciências Jurídicas da Universidade Federal da Paraíba – UFPB, Mestra em Educação Profissional e Tecnológica pelo Instituto Federal da Paraíba – IFPB, Graduada em Direito e em História pela Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, Servidora Técnico-Administrativa da Universidade Federal de Campina Grande – UFCG, ruceliamarques@gmail.com;